

CONCEPÇÕES DOS ALUNOS CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO DE JAGUARÃO/RS SOBRE O INGRESSO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA

ISADORA CABREIRA DA SILVA¹; VALDELAINE DA ROSA MENDES²;

¹*Universidade Federal de Pelotas– isadorasilvacabreira@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – valdelainemendes@outlook.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar uma proposta de pesquisa que objetiva investigar as concepções que os jovens concluintes do Ensino Médio regular da cidade de Jaguarão/RS possuem sobre o ingresso na universidade pública. Tal proposta é pertencente à Linha 3 - Currículo, Políticas Educacionais, Profissionalização e Trabalho Docente do curso de Doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).

O município de Jaguarão faz fronteira com a cidade de Rio Branco/Uruguai. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), o município possui 26.327 habitantes e a renda média é de dois salários mínimos por trabalhador, porém, 32,8% da população sobrevive com metade de um salário mínimo por mês, parte significativa da economia local é oriunda do comércio e da pecuária.

A cidade de Jaguarão possui cinco escolas que ofertam o Ensino Médio, sendo estas: Colégio Estadual Carlos Alberto Ribas (rede estadual); Escola Estadual de Ensino Médio Hermes Pintos Affonso (rede estadual); Escola Municipal de Educação Básica Lauro Ribeiro (rede municipal); o Instituto Estadual De Educação Espírito Santo (rede estadual) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (rede federal).

Tal proposta justifica-se pelo meu interesse nos estudos relacionados à universidade pública, que surge no início da graduação. Ao longo da graduação e do mestrado, produzi discussões que objetivavam compreender as visões sobre a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) na região e os movimentos sociais que atuaram no processo de consolidação da mesma. Também se justifica pelo contexto de esvaziamento da universidade pública, onde há uma expressiva sobra de vagas, apesar das inúmeras formas de ingresso.

A partir disto, o trabalho possui a seguinte problemática: As universidades públicas estão lidando com um número significativo de vagas ociosas em parte de seus cursos, mesmo após dezoito anos da formulação da política do Reuni, que tem como um de seus objetivos ampliar o acesso e permanência na universidade pública. A partir de tal contexto, tendo Jaguarão uma universidade advinda desta política, qual a compreensão que os alunos concluintes do Ensino Médio possuem sobre o ingresso em uma universidade pública?

Por fim, possuímos como objetivo geral: Investigar as trajetórias educacionais de alunos concluintes do Ensino Médio da cidade de Jaguarão/RS e quais concepções possuem sobre o ingresso na universidade pública; e como objetivos específicos: Dialogar sobre as trajetórias educacionais dos alunos participantes da pesquisa durante o Ensino Médio; Identificar os entendimentos dos alunos sobre a universidade pública; Analisar questões referentes à trajetória escolar pregressa do núcleo familiar.

2. METODOLOGIA

O trabalho possui como método de análise o materialismo histórico-dialético. E, para responder ao problema de pesquisa supracitado, será utilizada a metodologia qualitativa de análise dos dados. Segundo Gehardt; Silveira, apud Goldenberg, (1997, p. 34):

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa.

A partir disto, será realizada uma pesquisa de campo, a escolha do procedimento desdobra-se na técnica de pesquisa de entrevista semiestruturada de caráter exploratório, que consiste em uma maneira de interação a partir do diálogo, onde é de certa forma estruturada, mas partindo de um roteiro com questões que permeiam os contextos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

De modo a atender a proposta apresentada, será utilizado um roteiro de entrevista com temáticas relacionadas ao problema de pesquisa e seus objetivos, dividido em quatro campos: 1) perfil sociodemográfico; 2) perspectivas sobre a conclusão do Ensino Médio; 3) relações da família com a vida escolar e 4) concepções sobre o ingresso na universidade pública.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a pesquisa está em fase inicial, foram buscadas bases teóricas para análise e compreensão do objeto de investigação. Compreende-se a universidade pública a partir da perspectiva de Chauí (2003), que aborda a universidade enquanto instituição social, que acaba manifestando a estrutura, o modo de funcionamento e as contradições da sociedade.

As pesquisas que buscam discutir a relação entre o Ensino Médio e a universidade possuem perspectivas teóricas distintas, mas que acabam se correlacionando por conta das problemáticas em comum. Segundo Caregnato et. al (2019):

A estratificação das oportunidades profissionais e de Educação Superior no caso brasileiro está profundamente ligada à situação do nível médio de formação escolar. Enquanto o sistema de Educação Superior no Brasil foi expandido de forma significativa, o nível médio da educação escolar não se desenvolveu a contento [...] Há grandes disparidades na qualidade da experiência escolar e das trajetórias dos estudantes, as quais acarretarão diferentes possibilidades de ingresso, de permanência e de êxito na Educação Superior. (Caregnato et. al, 2019, pg. 471)

As disparidades são consequências da construção social da educação e do próprio sistema econômico no qual vivemos, iniciando nos primeiros anos da Educação Infantil, que antecedem o ingresso obrigatório na pré-escola, por conta da quantidade insuficiente de vagas e assim se intensificando no Ensino Médio, no qual os jovens acabam evadindo pelos mais variados motivos: mudança

curricular no transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, por questões relacionadas a convivência no espaço escolar ou, até mesmo, pela necessidade de ingressar no mundo do trabalho para auxiliar a família ou suprir as necessidades próprias de consumo.

Gil (2022), ao produzir uma análise sócio-histórica sobre a exclusão no modelo de escola brasileiro, aborda que é pertinente atentar-se às orientações políticas das propostas de expansão da escola brasileira, que acabaram por determinar a distinção das categorias de raça e classe, perdurando até os dias de hoje. E, como apontado por Caregnato et. al. (2019), a vivência no Ensino Médio acaba por demarcar as oportunidades de ingresso ou a inexistência dele na Educação Superior, assim como a trajetória que os jovens irão trilhar após a conclusão do ciclo da educação básica.

4. CONCLUSÕES

O Ensino Médio foi atravessado por políticas neoliberais nos últimos anos, como o Novo Ensino Médio, que teve um período de atuação de 2017 a 2024, modificando o currículo e substituindo conhecimentos elementares por trilhas formativas alinhadas à lógica do empreendedorismo. Portanto, a presente proposta de pesquisa busca contribuir para compreender o que há por trás das perspectivas destes alunos sobre o ingresso na universidade pública. Por estar em fase inicial, as conclusões desta pesquisa ainda são incipientes, visto que necessitamos dos dados para podermos analisar e respondermos ao problema de pesquisa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAREGNATO, C. E.; RAIZER, L.; MARRECO PEDROSO, M.; DE ANDRADE RUFATO, M. Estudantes concluintes do ensino médio público de Porto Alegre: entre a expansão do acesso à escolarização e a seletividade escolar. **Cadernos de Aplicação**, Porto Alegre, v. 34, n. 1, 2021. DOI: 10.22456/2595-4377.111201. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/111201>. Acesso em: 19 ago. 2025.

CAREGNATO, C. E. SFREDO MIORANDO, B.; RAIZER, L; GAUSMANN PFITSCHER, R. Desigualdades encadeadas no sistema educacional brasileiro: estratificações entre os níveis médio e superior da educação. **Práxis Educativa**, [S. I.], v. 14, n. 2, p. 469–486, 2019. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.14n2.004. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxeducativa/article/view/12312>. Acesso em: 19 ago. 2024.

CHAUI, M. A universidade pública sob nova perspectiva. **Rev. Brasil. Educ.** [online]. 2003, n.24, pp.5-15.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (organizadoras). **Métodos de Pesquisa**. 1a Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Gil, N. (2022). Exclusão na escola brasileira: características históricas da escolarização em uma sociedade desigual (1930-1971). **Educação Em Foco**, 25(46), 133–161. <https://doi.org/10.36704/eef.v25i46.6558>

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022. Resultados gerais da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.